Prezado Editor,

Viemos submeter novamente o manuscrito *“Toxidez de cobre em videiras jovens cultivadas em solos com níveis de calagem”*. Informamos que as modificações sugeridas pelos revisores foram acatadas quase que na sua totalidade e estão destacadas em amarelo no texto. Aquelas que não foram acatadas estão justificadas logo abaixo na resposta detalhada para cada comentário.

Desde já agradecemos todas as sugestões, pois contribuíram na melhoria da qualidade do manuscrito.

Saudações,

Os autores.

**Avaliador C**

Linha 77: “*Segundo o livro de Alvarez – grandezas, dimensões, unidades e constantes de 2009 para proporções de partículas textura do solo o recomendável é utilizar %, dag/kg e g/kg é desaconselhado.*”

Resposta: A sugestão do avaliador foi atendida.

Linhas 81-82: “Colocar qual foi”

Resposta: Nós adicionamos as doses de P2O5 e K2O aplicadas.

Linha 84: “*PRNT do calcário?*”

Resposta: O valor de PRNT do calcário foi adicionado no texto.

Linha 103: “*Colocar a data*”

Resposta: A informação foi adicionada.

Linha 108: “*Explicar quando foi feito a aplicação (2 vezes)*”

Resposta: A informação foi adicionada.

Linha 129: “*Colocar qual programa estatístico foi usado.*”

Resposta: A informação foi adicionada no texto.

Conclusão: “*Qual o nível de cobre nos solos a calagem pode ter efeito mitigador.??”*

Resposta: O texto original da conclusão foi redigido para indicar que a calagem amenizou o efeito do excesso de Cu, mas sem mencionar a dose do metal pesado adicionada. Isso porque a calagem, especialmente na dose de 12,6 Mg ha-1, foi capaz de amenizar o efeito tóxico do Cu, independente da dose do metal pesado aplicada.

**Avaliador E**

Título: “*Talvez, repito, talvez, este título não esteja adequado. O que foi feito foi aplicar doses de Cu sobre amostras de solo incubadas com calcário. O título "Uso do calcário para amenização da toxidez" admite a pre-existência da toxidez ou toxicidade de cobre e o efeito do calcário nesta circunstância. Sugiro rever.*”

Resposta: O título foi alterado para atender a observação feita pelo Avaliador E.

Linha 68: “*Não existem argissolos arenosos? Rever.*”

Resposta: O comentário é pertinente e, por isso, a frase foi alterada.

Linha 77: “*Análise feita com base em massa de solo? Rever.*”

Resposta: Sim, a análise foi feita com base na massa do solo.

Obs.: A pergunta era referente ao teor de matéria orgânica do solo, apresentado com a unidade g kg-1.

Linha 84: “*PRNT?*”

Resposta: O valor de PRNT do calcário foi adicionado no texto.

Linha 123: “*foram lavados também? com HCl também para evitar contaminação?*”

Resposta: Os tecidos foram lavados usando água destilada.

Linha 129: “*Não é adequado avaliar níveis de um fator com teste de médias. Rever.*”

Resposta: Para o fator Cu foram ajustadas equações de regressões polinomiais, como já estava no artigo. Para o fator calagem, antes da escrita do artigo, tentou-se ajustar regressões lineares (a única possível de acordo com o número de graus de liberdade), mas não houve significância. Por isso, optou-se por comparar os níveis do fator calagem por separação de médias.

Linha 139: “*A análise de variância identificou interação significativa entre os fatores para se fazer o desdobramento? Rever.*”

Resposta: Um novo parágrafo foi adicionado no início dos Resultados e Discussão para indicar em quais variáveis houve efeito de interação. Optou-se por não adicionar a tabela da ANOVA (deixando apenas escrito no texto) porque apenas uma das variáveis não apresentou efeito de interação. Além disso, já haviam muitas tabelas no artigo, e adicionar mais uma o deixaria muito extenso.

Linha 151 (Tabela 1) – comentário 1: “*Re-adequar formatação da tabela (confuso)*”

Resposta: Para mantermos os dados em tabelas, pensamos que é mais adequado manter esta formatação. Se mudarmos, ficaria difícil apresentarmos a regressão em forma de tabela. Neste caso, teríamos que apresentar em gráficos; mas como são muitas variáveis, pensamos que em tabelas o artigo está mais adequado.

Linha 151 (Tabela 1) – comentário 2: “*Se não houve interação está correto, mas houve interação?*”

Resposta: O comentário se refere à média de cada um dos fatores, que na tabela original eram apresentadas. Como sugerido pelo avaliador, as médias de cada fator para as variáveis que apresentaram interação significativa foram retiradas (mudanças feitas em todas as tabelas).

Linha 151 (Tabela 1) – comentário 3: “*g por vaso?*”

Resposta: Os dados de MS de raízes e de parte aérea se referem à média de MS por planta. Pensamos que não há necessidade de alterar a unidade, pois no Material e Métodos está explicado que há apenas uma planta por vaso.

Linhas 161-162: “*Mas houve efeito linear decrescente para raízes e efeito quadrático para parte aérea. Houve um aumento e uma diminuição subsequente da MSPA (a < 0). Sugestão: realizar análise de correlação linear simples entre estas variáveis para inclusão desta discussão.*”

Resposta: O efeito quadrático para MS de parte aérea, provavelmente, aconteceu porque as doses mais baixas de Cu foram benéficas para as videiras, mas a partir de 100 mg kg-1 houve efeito de toxidez, causando diminuição da MS.

Quanto à análise de correlação linear entre as variáveis, a MS apresentou correlação com todos os nutrientes. Isso aconteceu provavelmente porque os nutrientes foram apresentados como quantidade acumulada (obtido pela multiplicação entre teor e MS), sendo dependente da MS. Portanto, pensamos que a correlação linear, neste caso, não acrescentaria informações adicionais de grande relevância.

Linha 163: “*Sem análise de variância, indicando a interação (p<0,05), a discussão não é adequada*”

Resposta: A informação sobre a significância ou não da interação foi adicionada no início dos Resultados e Discussão. Assim, a constatação feita pelo revisor já foi atendida.

Linha 166: “*Não se pode inferir isto, sem a análise de variância e eventual desdobramento da interação significativa. Rever.*”

Resposta: O comentário do avaliador já foi atendido com a adição do parágrafo no início dos Resultados e Discussão.

Linha 173: “*Não se pode inferir isto, sem a análise de variância e eventual desdobramento da interação significativa. Rever.*”

Resposta: O comentário do avaliador já foi atendido com a adição do parágrafo no início dos Resultados e Discussão.

Linha 180: “*corrigir*”

Linha 183: “padronizar Cu2+”

Resposta: As alterações foram realizadas.

Linha 187: “*Diminuiu? Por exemplo, da dose 0 para a dose 12,6 t/ha de calcário, não houve diferença estatística. Rever.*”

Resposta: A frase foi modificada, conforme sugestão do avaliador.

Linha 192: “*Sugestão: realizar teste de correlação linear entre as variáveis para fomentar discussão.*”

Resposta: a correlação entre variáveis foi testada, porém, não foi significativa entre clorofilas e N e entre clorofilas e Mg. Por isso, mantivemos o texto como estava.

Linha 202 (Tabela 2): “*Rever estatística. Se houve interação, não há necessidade de apresentar a regressão para as médias, caso contrário, há sim.*”

Resposta: Como adicionado no parágrafo inicial dos Resultados e Discussão, esta foi a única variável que não apresentou interação significativa. Por isso, foi a única variável que teve as médias de cada fator (e, consequentemente, a separação de médias e a regressão) foram mantidas na tabela.

Linha 223: “*Clorofila a também?*”

Resposta: O texto foi modificado para aumentar a clareza.

Linhas 246-247: “*Deve-se verificar, antes, se houve efeito da interação no Teste F.*”

Resposta: O parágrafo adicionado no início dos Resultados e Discussão responde a dúvida do avaliador.